



BRK investe em projetos que garantem desenvolvimento socioeconômico nas cidades em que atua

Companhia apoia iniciativas que levam educação e renda a milhares de pessoas

Presente em mais de 100 municípios do país, distribuídos em 13 estados, a BRK promove ações que têm impacto direto no desenvolvimento socioeconômico destas localidades. Fazer parte da vida local, entender suas necessidades, desenvolver ou apoiar projetos que, de fato, melhorem a vida das pessoas: este é um dos pilares estratégicos da companhia. Para isso, a empresa atua com base em uma Estratégia de Investimento Social Privado (ISP) para viabilizar a geração de emprego e renda em benefício das comunidades de baixa renda.

As iniciativas são estruturadas a partir de uma avaliação sobre os impactos positivos das ações e as potencialidades de cada região. A Estratégia de ISP toma como base o conceito de “mobilizar a sociedade”, estimulando o exercício da cidadania e contribuindo com o desenvolvimento sustentável.

Em 2020, a BRK destinou um total de R\$ 7,3 milhões para incentivar e acelerar projetos de desenvolvimento social, em uma soma de investimentos próprios da companhia, financiados e originados de leis de incentivo fiscal.

Iniciativas apoiadas

O **Máscara + Renda** é uma das principais iniciativas apoiadas pela BRK. No contexto da pandemia de Covid-19, o programa apoia a confecção de máscaras de pano artesanais e viabiliza a geração de renda a artesãs e costureiras de regiões periféricas do país. O projeto é idealizado pela Rede Asta, *startup* de empreendedorismo social.

Desde 2020, 276 costureiras dos municípios de Araguaína, no estado do Tocantins, Aparecida de Goiânia e Trindade, em Goiás, além de Limeira, Porto Ferreira e Santa Gertrudes, em São Paulo, produziram mais de 200 mil máscaras com os recursos disponibilizados pela empresa. Todas as máscaras foram doadas a comunidades de maior vulnerabilidade social. No total, o programa produziu cerca de 3 milhões de máscaras e gerou mais de R\$ 5 milhões em renda.

Para promover melhores condições de acesso ao saneamento, a BRK mantém uma parceria com a ONG Water.org para a **oferta de microcrédito** voltado a famílias de baixa renda. Famílias do Maranhão, Tocantins, Pernambuco e Santa Catarina podem conseguir empréstimos entre R\$ 500 e R\$ 10 mil, com condições diferenciadas de pagamento. O microcrédito possibilita o investimento em compras de caixas-d'água, construção e reforma de banheiros, além de outras iniciativas que melhoram a qualidade de vida por meio de serviços de água e esgoto. Foram destinados R\$ 2,4 milhões para ações no projeto, que já beneficiou 3.600 famílias – aproximadamente 10.000 pessoas.

O **Projeto Reinventar** é um treinamento profissional voltado à formação de mulheres como encanadoras e instaladoras hidráulicas, aumentando a empregabilidade e, conseqüentemente, a geração de renda. O curso tem a Foxtime e o Senai como parceiros, além de contar com o apoio do Pacto Global (ONU), Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). Cada participante recebe uma ajuda mensal de R\$ 200, além de um tablet com internet para acesso ao curso.

Os investimentos sociais feitos pela BRK são responsáveis por levar conhecimento às pessoas em temas fundamentais, como a importância da preservação ambiental e os cuidados com a utilização da água, além de permitir que populações do país consigam ter mais uma fonte de renda para melhorar suas vidas e o entorno onde vivem. O resultado do investimento da companhia nas comunidades cria um ciclo virtuoso, afinal, pessoas podem conquistar a emancipação por meio do acesso à educação e outras fontes de geração de renda – elementos alinhados aos valores da BRK: criação de oportunidades para desenvolvimento pessoal e profissional, com foco na diversidade e inclusão.

Instituto Ayrton Senna

Com o objetivo de auxiliar escolas de todo o país no processo de retomada das aulas presenciais, a BRK, apoiou o Instituto Ayrton Senna no projeto “Volta ao Novo – Programa de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais”. A BRK foi responsável pela doação de R\$ 2,9 milhões que contribuíram com o avanço da iniciativa em todo o país.

A ação conta ainda com a participação do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), promoveu treinamentos e compartilhou informações relacionadas às competências socioemocionais fundamentais para o desenvolvimento pessoal, como resiliência emocional, amabilidade, abertura ao novo, engajamento com os outros e autogestão. A proposta é que os ensinamentos sejam divididos com as unidades de ensino para auxiliar no processo de acolhimento da comunidade escolar após os possíveis efeitos do isolamento social para o bem-estar de estudantes e educadores.